SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 12/2020

PRESIDENTE:- Luciano Augusto Molina Ferreira
VICE-PRESIDENTE:- José Airton Deco de Araújo
1º SECRETÁRIO:- Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis"
2º SECRETÁRIO:- Antonio Carlos Sidrin

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às 16:30 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a décima segunda Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira, e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Carlos Sidrin, Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis", Edson da Costa Freitas, Franciley Preto Godoi "Poim, Gentil Pereira de Souza Filho, José Airton Deco de Araújo, Lucas Ortiz Leugi, Marcia Regina da Silva de Sousa, Mauro Bertoli (online) e Rodolfo Mota da Silva. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando o Sr. Vereador Edson da Costa Freitas, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia. Feita sua leitura,Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, pediu um minuto de silêncio pelo falecimento de seu amigo Zaqueu, mecânico no Núcleo João Paulo e também a um coletor da Empresa Costa Oeste que num acidente perdeu sua vida. Feito um minuto de silêncio, Sr. Vereador Edson, pela ordem, parabenizou a todos os professores e funcionários pelo Dia Mundial da Educação, comemorado na data de ontem. Sr. Vereador Gentil, em questão de ordem, falou sobre a lotação das circulares em horário de pico e pediu à direção da VAL que tomasse os devidos cuidados, que estavam num momento de crescimento de casos da Covid-19. Sr. Vereador Lucas Leugi, em aparte, disse que protocolou na tarde de hoje um requerimento pedindo à VAL sobre o cumprimento dos Decretos Municipais em relação à Covid e também sobre o cancelamento dos ônibus extras nos horários de pico. Disse ao Sr. Vereador Gentil que se ele quisesse assinar o requerimento com ele que ficasse à vontade. Sr. Vereador Gentil, continuando com a palavra, disse que não tinha mais os ônibus extras e que em horário de pico as pessoas iam coladas uma nas outras e que não podiam brincar de Covid-19, que o assunto era sério. Sr. Vereador Deco, em questão de ordem, agradeceu ao Sr. Prefeito Júnior da Femac que mesmo em meio à pandemia as obras não pararam e estavam a todo vapor. Sr. Vereador Lucas Leugi, em aparte, destacou que estavam numa pandemia mundial, o Governo Federal batendo cabeça para repassar o auxílio emergencial para os brasileiros e Apucarana que era a cidade mais endividada do Estado do Paraná, e que ontem, o pagamento dos servidores públicos na conta. Disse que a dívida deixada pelos antecessores foi paga também, que antes não tinha Covid, não tinha pandemia, atrasavam de pagar o telefone, fornecedores, não depositavam direitos trabalhistas dos servidores públicos, e que hoje a cidade era bem administrada, enquanto outras estavam passando por um sufoco danado, e que Apucarana estava passando com muita responsabilidade e seriedade aquela pandemia. Sr. Vereador Antonio Marques, em questão de ordem, disse que também teve várias reclamações a respeito do transporte coletivo na cidade de Apucarana. Disse que o transporte coletivo precisava de fato pensar na população, que no Brasil estava morrendo pessoas desde adolescente até tenra idade. Disse que no Brasil estava chegando à marca de quase 500

pessoas por dia morrendo, que não era brincadeira, que em Apucarana tinha uma situação aparentemente confortável ainda. Percebia que o Ministro da Saúde estava perdido, não sabia o que falava, que rumo que tomava e que o Governo Federal não sabia que atitude tomar, que ontem quando questionado a respeito da morte de 5 mil pessoas disse o que podia fazer, que era Messias, mas não podia fazer milagre. Disse que na questão do transporte coletivo se somava aos Srs. Vereadores Lucas e Gentil, que estava havendo aglomeração de pessoas e que fazia questão de assinar junto, de resolver aquela situação e várias que iam surgir em tempo de pandemia e que precisavam ficar atentos. Sr. Vereador Rodolfo, com a palavra, falou que a situação do transporte coletivo era bastante grave, mas que existia um contrato administrativo formalizado com a empresa e que a Prefeitura de acordo com aquele contrato administrativo que foi firmado tinha condições de acompanhar a situação dos passageiros e da frota online. Disse que poderiam todos ou alguns dos Srs. Vereadores terem acesso àqueles números agora, que se não tivesse alguma coisa estava acontecendo com aquele contrato. Disse que a culpa podia ser da empresa, mas era também do fiscal do contrato que deveria estar acompanhando online aquela situação e não estava e que o Vereador Gentil tinha razão, não podia brincar de Covid e que o Vereador Marcos tinha razão, que em muitos momentos tinham dúvidas sobre a certeza e assertividade das decisões que eram tomadas lá, que não podiam se esquecer que aquele contrato tinha condição de ser acompanhado online e que tinha um responsável por ele. Falou sobre a participação do Exército na distribuição das máscaras que o município comprou. Destacou também a participação das igrejas evangélicas que se credenciaram junto à Autarquia de Saúde e que iam receber de hoje para amanhã alguns quites de máscaras, material informativo sobre o Coronavírus para ajudar a distribuir e conscientizar a comunidade sobre a importância e a prevenção do uso da máscara. Disse que Exército Brasileiro, Autarquia de Saúde, os recursos que foram enviados, a participação da Câmara, a ajuda dos pastores, a igreja católica que também ia ajudar através da Pastoral de Promoção Humana, na distribuição dos cartões do Comida Boa, do Governo do Estado, que era momento de unir o trabalho, cada um com o seu talento, cada um com o seu esforço para vencerem aquilo o mais rápido possível. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, disse que o Vereador Rodolfo elogiou o Exército, as igrejas, quem estava distribuindo, mas gostaria de elogiar o Prefeito Júnior da Femac por ter comprado aquelas máscaras que foram fabricadas em nosso município, incentivando a geração de emprego e renda. Disse que não era obrigação da Prefeitura doar máscaras e doar o sabonete líquido para toda a população, diferente do Governador do Estado, que fez uma lei que fazia todo o paranaense usar máscara e que ia multar o paranaense que tivesse pela rua sem máscara, que esqueceu o pobre, que o Prefeito em Apucarana fez o inverso, lembrou de todas as classes sociais sem distinção, que todo apucaranense ia receber uma máscara da Prefeitura Municipal. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, agradeceu a preocupação que aquela Casa de Leis teve com ela ontem, que houve um questionamento se ela estava de quarentena, a qual disse que não estava de quarentena. Disse que abria espaço para uma discussão importante, que eram as outras doenças, que elas não deixaram de existir, como, hipertensão, diabetes, problemas cardíacos, problemas com asma, os mais diversos problemas, que em relação à pandemia parou-se todo o atendimento. Fez explanação sobre o assunto. Elogiou o Sr. Prefeito Municipal, que quando sinalizou o problema das funcionárias na Autarquia de Saúde, ele completou na segunda-feira para três pessoas e que hoje tinha quatro pessoas trabalhando na Autarquia de Saúde. Que quando

sinalizou em relação aos EPIs, hoje estavam na Autarquia de Saúde todos com os EPIs. Disse que era importante ressaltar as coisas importantes que o Prefeito tinha feito e sinalizar, que não era uma questão de ser contra ou a favor, uma questão de discutir problemas importantes, que como legisladores tinha a liberdade de fazê-lo. Sobre a pessoa em situação de rua que necessitava de um atendimento que fosse diferenciado, que no Diário Oficial, tinha três Decretos suplementando a alta complexidade, que era para atendimento da pessoa em situação de rua, e que recebeu a informação hoje que eles iam atender as pessoas em situação de rua em sistema de acolhimento no Clube da Sabedoria. Disse que foi uma demanda levantada ali. Após comentário feito, agradeceu, porque as portas do gabinete estavam abertas sim, que eram legisladores e tinha que debater sim, que a população não ia cobrar o que eles levaram para a Prefeitura o que conversaram com o Prefeito, mas o que debateram ali. Sr. Vereador Rodolfo, em encaminhamento de votação, disse que estavam em sessão Extraordinária e que estavam aguardando a votação dos Projeto, que se pudesse votar para adiantar para o pessoal. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, disse que entrou em contato com o Dr. Emídio, da Autarquia Municipal de Saúde para saber quando voltariam as consultas eletivas e que ligou para a Letícia Bento, do CISVIR sobre as consultas com o SUS. Disse que com o Emídio teve a resposta de que teriam uma reunião com o CISVIR para retomar os agendamentos das consultas eletivas. Que com a Letícia ela disse que amanhã teriam reunião por videoconferência com todos os Secretários de Saúde que faziam parte do Consórcio e que daí iam decidir de forma gradativa e que o assunto do diabético ela ia colocar em pauta na reunião com os Secretários. A seguir, passou-se para a **ORDEM DO DIA. MATÉRIAS EM REDAÇÃO FINAL:- Projeto de Lei nº 38/2020,** de autoria do Executivo Municipal, que DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE PARCERIA COM ACADÊMICOS DO SEXTO ANO DO CURSO DE MEDICINA, PARA REFORÇAR O TRABALHO DE COMBATE AO CORONAVÍRUS – COVID-19, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e da Vereadora presentes. **Projeto de Lei nº 39/2020**, de autoria do Executivo Municipal, que DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA DE RECURSOS PARA A RESIDÊNCIA INCLUSIVA CASA DO DODÔ, NO VALOR DE R$ 120.000,00 (CENTO E VINTE MIL REAIS), PARA O ATENDIMENTO AO PROJETO "EFETIVANDO O TRABALHO", COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora presentes. Sr. Presidente informou que o Sr. Vereador Mauro Bertoli estava acompanhando a Sessão e votando online. **Projeto de Lei nº 40/2020**, de autoria do Executivo Municipal, que DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA DE RECURSOS AO LAR SÃO VICENTE DE PAULO, NO VALOR DE R$ 4.216,00 (QUATRO MIL, DUZENTOS E DEZESSEIS REAIS), PARA O ATENDIMENTO AO PROJETO "PAGAMENTO DE PESSOAL", COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora Presentes. **Projeto de Lei nº 41/2020**, de autoria do Executivo Municipal, que AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO VALOR DE R$ 4.216,00 (QUATRO MIL, DUZENTOS E DEZESSEIS REAIS), CONFORME ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, Sr. Vereador Edson, em justificativa de voto, disse que o seu voto era favorável, e que era sempre bom votar em projetos de repasse a àquelas instituições que faziam um

trabalho tão nobre em nossa cidade. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora presentes. **Projeto de Lei nº 42/2020**, de autoria do Executivo Municipal, que AUTORIZA O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR MEIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA E INDIRETA, A MANTER OS PAGAMENTOS DURANTE O ESTADO DE EMERGÊNCIA NACIONAL CAUSADO PELO CORONAVÍRUS (COVID-19), ÀS EMPRESAS QUE MANTÉM SERVIÇOS CONTINUADOS E TERCEIRIZADOS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora presentes. Se pronunciaram a respeito do setor de radioterapia e da licitação para aquisição de equipamentos que estavam faltando para o funcionamento do setor de radioterapia do Hospital da Providência o Sr Presidente Molina, Srª Vereadora Marcia e os Srs. Vereadores Lucas Leugi, Rodolfo, Poim, Edson, Deco e Marcos. Sobre radioterapia, disse que não era uma situação só de Apucarana, que a 16ª Regional quando precisava ia tudo pra Londrina, que eram os 16 municípios da Regional que estavam passando pela mesma situação. Disse que ela gostaria muito de participar da reunião e fazer os questionamentos juntamente com todos os Vereadores. Sr. Presidente disse que não tinha problema, que ontem ela não pôde participar da reunião, que estava se recuperando da situação de saúde, e pedia desculpa, que todas as reuniões assim que era possível convidava todos os Vereadores, que, eventualmente algum Vereador não participava, que agora faria questão,que ia pedir para que elas voltassem, na segunda-feira ou na terça-feira para dirimir todas as dúvidas. Disse que as meninas eram muito simpáticas, muito tranqüilas que na próxima semana pediria para a Simone pedir para que elas voltassem para conversar com eles. Sr. Vereador Edson, em questão de ordem, disse que o Vereador Lucas retornou o Plano de Governo do Júnior da Femac, que nas duas, na gestão ele era Vice, também fazia parte. Disse que era cobrado constantemente, que várias vezes pediu para o seu assessor protocolar um requerimento, pedindo o cumprimento do Plano do Governo, a respeito da para Educação. Disse que os professores cobravam dele, e queria uma resposta daquele requerimento na questão de eleição para Diretores nos CMEIs e também nas Escolas. Disse que também era um Plano de Governo e foi proposta e tinha que ser cumprida. Sr. Vereador Lucas Leugi, em aparte, disse que o Vereador Edson quando falava da questão do dinheiro da Providência tinha todo sentido de passar pela Assembleia Legislativa, que era um repasse para o hospital. Disse que no sentido que o Sr. Vereador Marcos falou, entendeu errado, que daí o dinheiro foi mandado pelo Hospital da Providência através de uma lei que foi votada pelos Deputados, igual acontecia com o Lar São Vicente, com outras entidades, era o que pensava, mas ia pesquisar para daí na segunda-feira discutir. Sr. Vereador Rodolfo, com a palavra, repassou o recado do Pastor Marcos, de que o Deputado Federal Aroldo Martins, do PRB, Republicanos agora, fez um repasse de meio milhão de reais para custeio do Hospital da Providência. Disse que era mais de dez Deputados que repassaram dinheiro para o Hospital da Providência. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, disse que ficou surpreso de que Apucarana estava somando 40 respiradores, que na sua cabeça contavam com 20 respiradores, que quem ia para a UTI com Covid-19 ficava, no mínimo, 15 dias. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que o médico que recebeu alta ontem, ficou 45 dias. Sr. Presidente destacou que hoje foi uma Sessão atípica, que o pessoal queria falar e que eram temas importantes. Esgotadas as votações das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou encerrada a

presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora da Sessão Ordinária no dia 4 de maio, no horário regimental. A íntegra desta Sessão encontra-se transcrita nos Anais desta Casa, bem como sua gravação em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube. Demais tramitações das matérias, bem como suas votações, podem ser acessadas através do site SAPL – Sistema de Apoio Legislativo, www.sapl.apucarana.pr.leg.br. Para constar, eu, Marilza Bossa Wszolek, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1° Secretário.

Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira
PRESIDENTE

Vereador Antonio Marques da Silva
1° SECRETÁRIO